

ETA PONTA DOS MANGUES

Peça corroída despenca de filtro e quase vitima operador itinerante

Estando separada apenas por algumas centenas de metros da linha costeira, a Estação de Tratamento de Água do Povoado Ponta dos Mangues, em Pacatuba, não recebe nenhum tipo de manutenção desde a data de sua fundação. Por esta razão, a ETA, onde se faz somente a desinfecção da água proveniente de poços subterrâneos, vem sofrendo um profundo grau de deterioração, devido a ferrugem, tanto nas estruturas de concreto e muito mais nas partes metálicas, fato já denunciado aqui no nosso boletim Água Quente em outras edições.

Lamentavelmente – já que, por via de regra, nenhuma providência é tomada –, uma tragédia quase aconteceu. Devido a essas terríveis e contumazes omissões por parte da direção da DESO, na semana passada, por poucos centímetros não perdíamos, de forma trágica, um companheiro operador itinerante de ETA (assim os denominam, pois não ficam fixos em nenhuma estação, visitando várias durante o seu turno diário, para executar os serviços que se tornarem necessários).

Pois este companheiro, ao ir até os fil-

tros para efetuar a cloração, um flange metálico, pesando aproximadamente uns 8 quilos, desprendeu-se da tubulação da altura de uns cinco metros, atingindo-lhe uma das pernas e causando um ferimento. E se atingisse a cabeça?

O sindicato já fez aqui essa denúncia antes, pois um fato semelhante aconteceu com outro trabalhador e absolutamente nada foi feito. Tudo está se deteriorando a uma velocidade absurda. Se houver um colapso total de toda a estru-

tura, para nós do SINDISAN não será nenhuma novidade.

Voltamos a alertar que não se trata de um caso isolado. Quase todas as unidades da Companhia carece de reparos imediatos. Confira as fotos do acidente.



▲ Peça atingiu a perna do operador itinerante, causando ferimento. E se tivesse atingido a cabeça?



▲ Flange metálico que se desprendeu por causa da corrosão e quase causa um acidente fatal

ETE JARDIM

Vigilantes se viram como podem

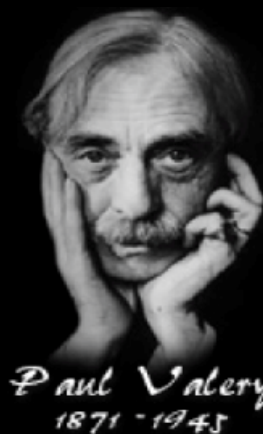
Depois de denunciarmos com bastante ênfase a situação de total insegurança pela qual passa os vigilantes da ETE do Conjunto Jardim, em Nossa Senhora do Socorro, alguns funcionários da Companhia estiveram no local para fazer, como de costume, os tais "levantamentos", que, como sabemos, com raríssimas exceções, não leva absolutamente a resolatividade nenhuma.

No caso em questão, os vigilantes, para não ficarem na escuridão total, fizeram uma vaquinha e, às próprias expensas, compraram alguns metros de cabo elétrico, bocais e lâmpadas e fizeram o seu próprio sistema de iluminação. Agora, a pergunta: isso está certo? Por

que, ao que parece, tornou-se normal alguns diretores pensarem dessa forma, que são os trabalhadores que devem se virar para trabalhar.

É bom lembrar aos responsáveis que aquela região, segundo os órgãos de Segurança do Estado, apresenta um elevado índice de criminalidade; portanto, o que se puder fazer para atenuar os riscos de ocorrências de crimes em uma unidade de responsabilidade da DESO, seria de muita valia, não só para os trabalhadores que ali desenvolvem as suas atividades, como também para a Companhia, que desta forma estaria mostrando que de fato chama a responsabilidade para si.

"Quem não pode atacar o argumento ataca o argumentador."



Paul Valéry
1871 - 1945

CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

Trabalhadores e sindicatos devem estar fortes e unidos

Encerrou-se, no último dia 8 de fevereiro, o prazo definido em assembleia dos trabalhadores da DESO, para que aqueles que fossem contrários à Contribuição Negocial se manifestassem. Ao todo, 529 trabalhadores assinaram a ficha se posicionando contra a taxa para fortalecimento da luta sindical; muitos desses, velhos conhecidos que sempre se colocaram contra qualquer tipo de contribuição extra em favor dos interesses da classe, mas são os mesmos que se beneficiam das conquistas dos acordos coletivos, das ações judiciais ganhas pela assessoria jurídica do SINDISAN etc.

Se tivessem coerência, deveriam também preencher um requerimento abrindo mão dessas conquistas, já que não contribuíram em nada para que elas se concretizassem. Pelo contrário, alguns até “jogaram contra”, tão patronais que são, e quando vêm as ameaças de privatização da Companhia, são sempre os primeiros a trombetear que o sindicato não faz nada.

O que chamou muito a atenção foi a campanha suja feita por alguns, de ir de unidade em unidades da DESO com formulários, fazendo campanha de estímulo a não contribuição. É bom ficar de olho nesses lobos em pele de cordeiro, que só visam o enfraquecimento do sindicato e, conseqüentemente, de toda a categoria. A quem interessa essa campanha? Aos trabalhadores é que não é!

Nunca é demais lembrar aos companheiros e companheiras da DESO que a atual conjuntura vai exigir muita unidade da classe trabalhadora e muita força por parte dos sindicatos, porque o governo neoliberal de Bolsonaro já disse ao que veio e para quem vai governar: para os ricos, para os empresários, para o grande capital e para governos estrangeiros. Na pauta bolsonarista constam mais retirada de direitos sociais e dos trabalhadores, privatizar todas as estatais e entregar todas as nossas riquezas naturais – o que inclui as reservas de água – às multinacionais.

Essa conjuntura vai exigir muita luta e muita força dos trabalhadores para segurar a onda privatista e entreguista não só do governo federal, mas dos governos locais também. E como ensina a história, essa luta deve ser inteiramente financiada pelos próprios trabalhadores.

Aos que, honrosamente e por concepção classista, contribuíram com o fortalecimento da nossa luta, o SINDISAN agradece e esclarece: esse recurso irá para uma conta específica e será utilizada apenas para a campanha contra a privatização da DESO, para participação em plenárias nacionais contra as privatizações, para as viagens às audiências públicas nas câmaras municipais, e no corpo a corpo com políticos em Brasília – que é onde se decide a vida de todos –, entre outras ações.

Nesta vida, só conquista quem luta!

COHIDRO

Defesa Civil faz vistoria e aponta vários problemas

A Defesa Civil esteve na COHIDRO e, após fazer uma vistoria detalhada em várias áreas da Companhia, constatou que a estrutura do Almoxarifado, da Associação dos Servidores (ASC) e da Oficina oferecem sérios riscos aos trabalhadores e recomendou que as áreas fossem isoladas.

O pessoal foi deslocado para o prédio novo, que mesmo reformado, estava fechado. Porém, apesar da excelente estrutura, não tem serviços de internet e nem de telefonia instalados para os funcionários trabalharem.

Apesar da mudança positiva – por força das circunstâncias –, os trabalhadores, sem esses instrumentos, estão quase que incapacitados de exercer as suas atividades. Até mesmo para um simples recado, precisam sair de suas salas para comunicar qualquer coisa.

Esperamos que com a posse do novo diretor-presidente da COHIDRO, esses problemas sejam sanados o quanto antes.

PREVIDÊNCIA

Sindicatos de SE questionam parlamentares

Qual o posicionamento de cada político de Sergipe sobre a Reforma da Previdência que o Governo Bolsonaro quer implantar? A pergunta foi enviada através de ofício para cada deputado federal, senador, vereador, deputado estadual, prefeito e governador, no dia 12/2. O ofício é assinado pela CUT/SE, CTB, CONLUTAS, UGT e sindicatos filiados.

Mais uma vez o governo federal tenta impor uma Reforma da Previdência que prejudica a maioria da população e mantém os privilégios de sempre para juizes, militares e políticos. O movimento sindical une forças para dialogar com os representantes eleitos pela população, com poder de decisão e voto para definir o futuro da aposentadoria de todos os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil.

BARBAS DE MOLHO

Se depender de Bolsonaro e Guedes, a ordem é privatizar todas as estatais

É de conhecimento de todos que o governo Bolsonaro, especialmente o seu ministro da Economia, o ‘Chicago Boy’ Paulo Guedes, é a favor de privatizar todas as estatais do país. Está na hora de os trabalhadores da DESO começarem a se preparar, pois é necessário participar ativamente de todas as atividades de luta que o SINDISAN irá promover.

A participação nos últimos anos, nos atos e ações de luta contra a privatização da Companhia, foi pequena. Para enfrentar esse governo, será

mais que necessária uma participação mais firme e ativa.

E por falar em privatizações, com o desgaste da Odebrecht e da OAS graças a Lava Jato, quem vem com um apetite voraz para abocanhar estatais é a gigante Votorantim, que, segundo informações, vai entrar de cabeça nos leilões de concessões do governo Bolsonaro. O grupo Votorantim estuda, prioritariamente, entrar em três setores: energia, aeroportos e saneamento. É bom ficarmos com as barbas de molho!

LUTA COLETIVA

Trabalhadores se mobilizam contra Reforma da Previdência

Ouvindo a população e conversando sobre a nova proposta de Reforma da Previdência, trabalhadores e lideranças sindicais passaram a manhã do dia 18/2, panfletando no Calçadão da João Pessoa, Centro de Aracaju. A panfletagem e diálogo continuaram no dia 19, em frente à Alma Viva,

O companheiro sindicalista Antônio Joaquim Ferreira, coordenador geral do SINDIPREV/SE, participou da panfletagem e prestou informações sobre a real situação da Previdência Pública.

“De maneira geral, as pessoas estão preocupadas com a perda de direitos. O cenário de ‘rinha política’ do período eleitoral já passou. Para além das brigas e discussões, todos iremos nos aposentar e, obviamente ninguém quer ser prejudicado com a perda de direitos previdenciários”, ressaltou.

ATO E ASSEMBLEIA

Nesta quarta-feira, dia 20/2, será uma data marcada por protestos em todo o Brasil. Em Sergipe acontecerá ato público e Assembleia Estadual da Classe Trabalhadora, na Praça



▲ Sindicalistas panfletam no Calçadão...

General Valadão, Centro de Aracaju, e que vai debater a Reforma da Previdência que já está sendo discutida pelo governo federal nos ‘bastidores’ do Congresso Nacional.

A proposta de Reforma da Previdência extra oficial, que vazou nos meios de comunicação, impõe muitos prejuízos para as trabalhadoras e trabalhadores brasileiros. Desta forma, o movimento sindical e social não vão ficar de braços cruzados esperando que a extrema direita acabe com a Previdência Pública.

Presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT/SE), Rubens



▲ ... para alertar a população sobre perdas

Marques, o Professor Dudu, tem repetido que o momento é de união de todos os desempregados, trabalhadores, estudantes, lideranças sindicais e do movimento social para discutir o projeto amplamente com a sociedade brasileira e preparar a resistência contra a destruição da Previdência Pública.

O SINDISAN esteve presente na construção da Assembleia Estadual da Classe Trabalhadora.

(Com informações da CUT/SE)

ASSEMBLEIA UNIFICADA
DA CLASSE
TRABALHADORA

20
fev/2019

15h na
GENERAL
VALADÃO

Dia de luta em
defesa da
aposentadoria e
contra a reforma
da previdência.

CUT
CSP
CTB
UGT

DIA DA ÁGUA

SINDISAN inicia os preparativos para 3ª Caminhada

O SINDISAN já iniciou as articulações com os movimentos social e sindical e com os órgãos de Estado para a realização da 3ª Caminhada da Água, em comemoração ao Dia Mundial da Água, celebrado todo 22 de março.

O secretário-geral do sindicato, Sérgio Passos, explica que a atividade terá mais uma vez como tema "Água é direito, não mercadoria".

"Ainda continua muito forte a articulação do grande capital nacional e internacional para que se privatizem as companhias estaduais de saneamento. Neste sentido, a Caminhada da Água deste ano continuará defendendo água e saneamento como direitos da população e contra as privatizações", explicou.

PERIGO REAL

Quem já está aposentado também corre riscos com reforma de Bolsonaro



Caso o regime de capitalização pretendido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, seja realmente aprovado, quem já está aposentado também corre riscos.

Esse regime, em que cada trabalhador é responsável por poupar para sua aposentadoria, poderia resultar na

total falta de recursos para o INSS. “A capitalização não determina esse tipo de contribuição e vai desidratar a Previdência pública. Isso ameaça, sim, quem já está aposentado”, afirma a economista Patricia Pelatieri, do Dieese.

O Regime Geral da Previdência (RGPS) foi responsável por 93,5% dos benefícios concedidos em 2017. Desse total, 68,4% correspondem a aposentadorias do INSS.

“Essa reforma casa com a Medida Provisória 871, que trata da revisão de todos os benefícios, e abre a possibilidade de revisar qualquer coisa que o Ministério da Economia considere suspeito”, critica a coordenadora de pesquisa do Dieese.

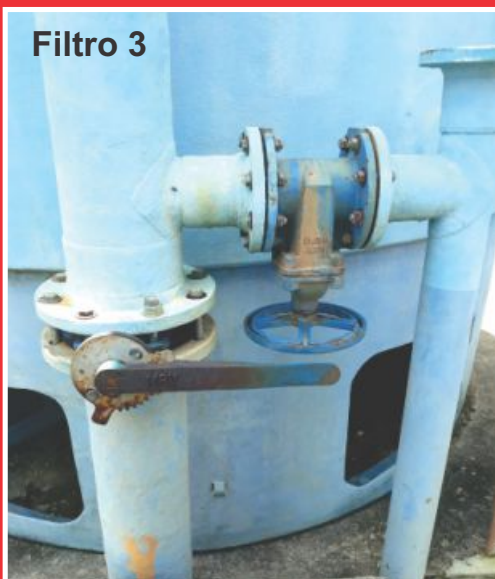
A MP 871 está em vigor desde 18 de janeiro, e mira auxílios-doença e aposentadorias por invalidez, pensões por morte, aposentadoria do trabalhador rural, auxílios-reclusão, auxílio-

acidente, Benefício de Prestação Continuada (BPC) pago aos idosos carentes e a pessoas com deficiência.

Se a reforma passar da maneira como vem sendo ventilada pelo governo Bolsonaro, será o caminho para o fim dessa Previdência pública e da seguridade social, avalia a economista. “É um mercado muito cobiçado para os vendedores de previdência privada.”

Patrícia lembra que em nenhum país do mundo o regime de capitalização da Previdência deu certo. “O custo de migração é muito alto e o trabalhador, quando aposenta, acaba tendo menos que a renda mínima para sobreviver”, relata. “No fim, o Estado acaba tendo de voltar a contribuir. Ou seja, só o sistema financeiro ganha por gerir esse mercado milionário de venda de planos privados de previdência ou para administrar a capitalização.”

(Com informações da RBA)



▲ A DESO precisa, urgentemente, fazer manutenção na Estação de Tratamento de Água de Umbaúba, que abastece toda aquela região, sendo vital para a população que ali vive. Dos seis filtros de fluxo ascendente, três estão com sérios problemas, como se pode ver nas fotos aqui postadas. E isso já está acontecendo há cerca de três ou quatro meses. O filtro 3 está com a válvula de gaveta danificada; o filtro 4 está isolado por falta de uma simples curva curta; e o filtro 5 está com vazamento na junta do registro. Esses problemas diminuem a capacidade de vazão da ETA e a qualidade da água ofertada à população, com grandes desperdícios em tempos de crise hídrica. Isso depõe contra a Companhia.

ÁGUA QUENTE é o boletim de comunicação interna do SINDISAN, voltado para os trabalhadores da Deso, Cohidro e SAAEs, produzido sob responsabilidade da Direção do Sindicato. **Presidente:** Silvio Sá | **Diretor de Comunicação e de Relações Sindicais:** Neemias Amâncio | **Jornalista responsável e diagramador:** George W. Silva (Reg. Prof. nº 859 - SRTE/SE) | **E-mail** para envio de matérias ou denúncias: sindisan.se@gmail.com | **Colabore com** textos e sugestões. Entre em contato com o Sindicato pelo telefone (79) 3214-3650. | **Tragem:** 2.000 exemplares.